

Saiba como foram os primeiros anos do setor no Brasil

A Capitalização foi importada da França e trazida para o Brasil em 1929, quando existia uma crença de que o brasileiro não possuía espírito de economia. Mas o que ninguém esperava é que este suposto desafio seria vencido, revelando um bom negócio para as empresas e clientes.

Os títulos eram oferecidos como propostas de educação financeira, verdade que se mantém até os dias atuais, e que os sorteios eram apenas um bônus. O foco era, de fato, economizar para realizar um plano futuro.

Não demorou muito para a Capitalização ficar popular e os sorteios ganharem mais visibilidade, porém a novidade atraiu o olhar do governo.

Para assegurar o modelo e apoiar a Capitalização, o então Ministro Osvaldo Aranha garantiu que esta era uma ferramenta legítima e segura, mas impôs datas limites para os resgates dos títulos para reforçar a ideia de planejamento financeiro.

A partir deste momento, as empresas começaram a ter seus produtos aprovados pela Inspeção de Seguros, como acontece até os dias atuais com a Susep regulando e fiscalizando a Capitalização.

Fonte: FenaCap, em 13.06.2024